

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2025

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA JUNQUEIRA

MORADA: Rua Zeca Pinheiro, 65

LOCALIDADE: Junqueira

FREGUESIA: Junqueira

CONCELHO: Vila do Conde

CODIGO. POSTAL: 4480 - 311

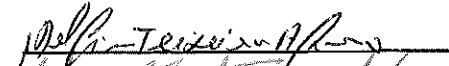


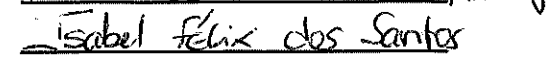



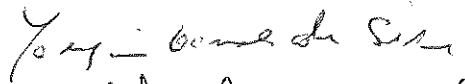
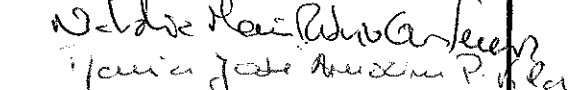

(Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

DATA _____

ASSINATURAS

João Silva

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA JUNQUEIRA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 501857591

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-25	31-dez-24
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	791 071,47	684 147,44
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.13	0,00	7 723,22
		791 071,47	691 870,66
Ativo corrente			
Inventários	6	2 152,48	2 276,82
Créditos a receber	11.1	27 066,18	25 705,05
Estado e outros entes públicos	11.7	10 461,55	970,19
Diferimentos	11.3	1 430,75	2 030,23
Outros ativos correntes	11.2	70 731,59	11 593,68
Caixa e depósitos bancários	11.4	469 982,88	443 566,37
		581 825,43	486 142,34
Total do ativo		1 372 896,90	1 178 013,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.5	9 341,91	9 341,91
Resultados transitados	11.5	545 035,18	506 362,99
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.5	598 421,72	513 654,89
		1 152 798,81	1 029 359,79
Resultado líquido do período		91 609,70	38 672,19
Total dos fundos patrimoniais		1 244 408,51	1 068 031,98
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	0,00	4 846,26
Estado e outros entes públicos	11.7	27 996,62	22 921,43
Outros passivos correntes	11.8	100 491,77	82 212,33
		128 488,39	109 980,02
Total do passivo		128 488,39	109 980,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 372 896,90	1 178 012,00

A Direção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
Isabel Félix Soares

[Handwritten signature]

Maria Alice Madra Miranda Baptista
Nelson Luís Ribeiro Gonçalves
Júlia José Amorim Teixeira Vilar
Fernando de Sousa Araújo

João Silva
 [Handwritten signatures and stamps]

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA JUNQUEIRA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 501857591

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	7	831 579,06	729 669,15
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	52 201,48	57 549,55
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-71 590,01	-76 070,11
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-106 581,20	-108 517,74
Gastos com o pessoal	9	-639 567,69	-575 118,98
Outros rendimentos	11.11	61 922,75	46 408,09
Outros Gastos	11.12	-1 793,18	-3 164,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		126 171,21	70 755,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-35 124,96	-32 599,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		91 046,25	38 155,14
Juros dividendos e outros rendimentos obtidos	11.14	563,45	630,69
Juros e gastos similares suportados	11.14	0,00	-113,64
Resultados antes de impostos		91 609,70	38 672,19
Resultado líquido do período		91 609,70	38 672,19

A Direção

O Contabilista Certificado

Delegada Teresa Afonso
 Fernando de Sousa Araújo
 Maria Alice Macedo Miranda Baptista
 Isabel Félix dos Santos

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

João Gomes da Silva
 Nabilio Maria Ribeiro Gonçalves
 Maria José Amador Pereira Silva

João Gomes da Silva
 [Handwritten signatures and initials]

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA JUNQUEIRA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		831 579,06	729 669,15
Pagamentos a fornecedores		-185 201,48	-178 749,88
Pagamentos ao pessoal		-397 963,45	-360 787,40
Caixa gerada pelas operações		248 414,13	190 131,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-196 010,84	-142 972,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		52 403,29	47 159,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-145 570,73	-2 753,80
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		113 207,00	0,00
Juros e rendimentos similares		563,45	586,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-31 800,28	-2 167,59
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		5 814,50	12 250,54
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		5 814,50	12 250,54
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		26 417,51	57 242,82
Caixa e seus equivalentes no início do período		443 565,37	386 322,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	469 982,88	443 565,37

A Direção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures of the Board of Directors]
 Fernando de Sousa Araújo
 Maria Alice Macena Miranda Baptista
 Isabel Félix dos Santos

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

João Gomes da Silva
 Nelson Henri Rebelo
 Diana José Amorim Teixeira Silva

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA JUNQUEIRA

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2025**

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA JUNQUEIRA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501857591

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Creche	Pré-Escolar	CATL	Centro Dia	SAD	ERP1	PERÍODOS	
								2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	179 109,32	108 621,65	49 772,88	144 526,70	124 900,62	224 647,89	831 579,06	729 669,15
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 / 9	-150 990,66	-91 993,24	-46 042,60	-123 754,82	-89 122,97	-209 653,41	-711 157,70	-651 189,09
Resultado Bruto		28 518,66	16 628,41	3 730,28	20 771,88	35 777,65	14 994,48	120 421,36	78 480,06
Subsídios, doações e legados à exploração	11,9	13 069,06	7 304,73	4 174,17	6 261,22	10 435,30	10 957,00	52 201,48	57 549,55
Outros Rendimentos	11,11 / 11,14	15 554,98	7 720,91	4 411,52	9 296,47	9 651,25	15 850,67	62 486,29	47 038,78
Gastos administrativos	4 / 11,10	-35 595,25	-19 184,62	-11 105,45	-16 158,78	-27 582,69	-32 079,37	-143 705,16	-141 117,60
Outros Gastos	11,12	-472,38	-246,56	-140,91	-211,33	-352,19	-369,81	-1 793,18	-3 164,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto		21 075,07	12 222,87	1 070,01	19 959,46	27 929,32	9 352,97	91 609,70	38 785,83
Juros e gastos similares suportados	11 14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-113,64
Resultado antes de impostos		21 075,07	12 222,87	1 070,01	19 959,46	27 929,32	9 352,97	91 609,70	38 672,19
Resultado líquido do período		21 075,07	12 222,87	1 070,01	19 959,46	27 929,32	9 352,97	91 609,70	38 672,19

[Handwritten signatures and initials]
 yaa p... silh
 Isabel Santos

A Direção

[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Isabel
Santos

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
5	Ativos Intangíveis.....	10
6	Inventários.....	11
7	Rédito.....	11
8	Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	12
9	Benefícios dos Empregados.....	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
11	Outras Informações.....	13
11.1	Créditos a Receber.....	13
11.2	Outros Ativos Correntes.....	14
11.3	Diferimentos.....	14
11.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
11.5	Fundos Patrimoniais.....	15
11.6	Fornecedores.....	15
11.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
11.8	Outros Passivos Correntes.....	15
11.9	Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	16
11.10	Fornecimentos e Serviços Externos.....	16
11.11	Outros Rendimentos.....	16
11.12	Outros Gastos.....	16
11.13	Investimentos Financeiros.....	17
11.14	Resultados Financeiros.....	17
11.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	17
11.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	18

1 Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial da Junqueira é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" e encontra-se registada no livro 3 das Fundações de Solidariedade Social sob o número 59/86, a fls. 79 e verso, em 19 de junho de 1986. Tem sede Rua Zeca Pinheiro nº 65, freguesia da Junqueira no concelho de Vila do Conde. Visa contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as Instituições Particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social. Procurará dar resposta a todas as formas de pobreza exercendo assim a sua finalidade sócio caritativa.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas em estimativas e erros.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e Credores por Acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos Utentes da Informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo é preocupação constante, mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantem-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e deturpadores da

realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subseqüentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

3.2.3 Investimentos Financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT foram profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de

trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas. O montante tem de ser resgatado até 31 de dezembro de 2026.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025

mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Terrenos e Recursos naturais	129 046,54				129 046,54
Edifícios e Outras Construções	978 470,66	99 052,01			1 077 522,67
Equipamento Básico	127 022,92	7 971,71			134 994,63
Equipamento de Transporte	178 676,03	35 025,27	-31 296,08		182 405,22
Equipamento Administrativo	30 515,85				30 515,85
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 428,69				1 428,69
Ativo Tangível Bruto	1 445 160,69	142 048,99	-31 296,08	0,00	1 555 913,60
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	452 657,55	21 550,45			474 208,00
Equipamento Básico	121 687,47	2 062,06			123 749,53
Equipamento de Transporte	156 139,75	10 525,22	-31 296,08		135 368,89
Equipamento Administrativo	29 242,03	844,99			30 087,02
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 286,45	142,24			1 428,69
Depreciações Acumuladas	761 013,25	35 124,96	-31 296,08	0,00	764 842,13
Ativo Tangível Líquido	684 147,44	106 924,03	0,00	0,00	791 071,47

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Programas de Computador	854,85	0,00			854,85
Ativo Intangível Bruto	854,85	0,00	0,00	0,00	854,85
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	854,85	0,00			854,85
Depreciações Acumuladas	854,85	0,00	0,00	0,00	854,85
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Francisco
10/12/2025
Isabel
Santo

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários", que engloba exclusivamente géneros alimentares, apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2025	2024
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	2 152,48	2 276,82
Total	2 152,48	2 276,82

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 detalham-se conforme se segue:

Movimentos	2025	2024
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	2 276,82	2 922,43
Compras	52 663,84	53 556,67
Doações	18 801,83	21 867,83
Saldo Final	2 152,48	2 276,82
Gastos do Período	71 590,01	76 070,11

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2025	2024
Prestação de Serviços	831 579,06	729 669,15
Quotas do Utilizadores	338 955,77	325 889,24
ISS, IP – Acordos Cooperação	492 623,29	403 779,91
Total	831 579,06	729 669,15

8 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo"

Descrição	2025			2024			
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável	0,00	0,00	492.623,29	0,00	0,00	403.779,91
Município Vila do Conde	Não Reembolsável	0,00	0,00	23.155,00	0,00	0,00	22.050,00
Município Vila do Conde Edifício	Não Reembolsável	22.851,18	0,00	818,80	23.669,98	0,00	818,80
Município Vila do Conde Obras	Não Reembolsável	8.150,00	0,00	200,00	8.350,00	0,00	200,00
Ministério Adm. Territorial Edifício	Não Reembolsável	167.645,94	0,00	6.970,70	174.616,64	0,00	6.970,70
Fundo Socorro Social Edifício	Não Reembolsável	138.210,68	0,00	5.686,30	143.896,98	0,00	5.686,30
Fundo Socorro Social Lar Internamento	Não Reembolsável	42.731,32	0,00	1.424,37	44.155,69	0,00	1.424,37
PRR- C03-01-000175 Mobilidade Verde	Não Reembolsável	12.300,00	0,00	8.450,00	15.000,00	0,00	5.000,00
PRR- C03-i01-12-000211 Mobilidade Verde	Não Reembolsável	26.500,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00
PRR- C03-i01-01-09-000242 Edifício	Não Reembolsável	60.760,00	0,00	1.240,00	0,00	0,00	0,00
PRR- C03-i01-16-000141 Equipamento	Não Reembolsável	15.457,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Total		494.606,12	0,00	544.068,46	409.686,29	0,00	445.930,08

9 Benefícios dos Empregados

O número de membros do órgão diretivo é de 7 elementos e o da Fiscalização por 3. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2025 e 2024.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o exercício de 2024 e 2025 foi de 29 e 31 respetivamente.

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	510 888,84	462 092,66
Encargos Sobre as Remunerações	107 737,87	97 190,57
Indemnizações	0,00	0,00
Seguros de Acidentes Trabalho	9 277,82	6 594,12
Outros Gastos com o Pessoal	11 663,16	9 241,63
Total	639 567,69	575 118,98

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes		
Utentes	27 066,18	25 705,05
Total	27 066,18	25 705,05

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	9 341,91			9 341,91
Resultados Transitados	506 362,99	38 672,19		545 035,18
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	513 654,89	113 207,00	-28 440,17	598 421,72
Total	1 029 359,79	151 879,19	-28 440,17	1 152 798,81

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	0,00	4 846,26
Total	0,00	4 846,26

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
IVA - Restituição	10 461,55	970,19
Total	10 461,55	970,19
Passivo		
IRS	3 704,24	2 952,00
Segurança Social	24 292,38	19 969,43
Total	27 996,62	22 921,43

11.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos				
Férias e Subsídio Férias		91 376,53		79 481,54
Outras Despesas Diferidas		3 990,19		2 232,08
Penhora		0,00		498,71
Fornecedores Investimento		5 125,05		0,00
Total	0,00	100 491,77	0,00	82 212,33

11.9 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	23 155,00	22 050,00
Donativos	29 046,48	35 499,55
Total	52 201,48	57 549,55

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços Especializados	33 984,51	35 504,14
Materiais	4 488,52	3 234,68
Energia e Fluidos	35 606,31	40 062,38
Serviços Diversos	24 629,94	21 918,86
Encargos com Utentes	7 871,92	7 797,68
Total	106 581,20	108 517,74

11.11 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	240,00	240,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiro	600,00	0,00
Imputação Subsídios p/ Investimento	26 140,17	20 250,17
Correções relativas a exercícios anteriores	2 300,00	0,00
Subsídio Alimentação Espécie	30 197,20	23 348,63
Restituição Impostos	261,38	629,29
Benefícios Penalidades Contratuais	1 784,00	1 640,00
Injunções tribunal	400,00	300,00
Total	61 922,75	46 408,09

11.12 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	30,76	361,21
Outros	1 762,42	2 803,75
Total	1 793,18	3 164,96

11.13 Investimentos Financeiros

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Investimentos Financeiros" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros		
FCT (2)	0,00	7 723,22
Total	0,00	7 723,22

(2) O valor foi transferido para Outros Ativos Correntes, porque tem de ser resgatado até 31 de dezembro de 2026. Ver nota 11.2

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros depósitos a prazo	0,00	113,64
Total	0,00	113,64
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros Obtidos	563,45	630,69
Total	563,45	630,69
Resultados Financeiros	563,45	517,05

11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2025, foi o seguinte:

Creche: 27

Pré Escolar : 24

Centro Atividades de Tempos Livres : 23

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: 12

Apoio Domiciliário: 25

Centro de Dia: 27

[Handwritten marks]
Eabel
Jams

11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Junqueira, 27 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Direção

[Handwritten signature]

